



# A QUADRA POPULAR

Luís Sá Cunha

*Diz-se que “Portugal é um país de poetas”. De visita a Portugal, um grande poeta estrangeiro confirmou a expressão, dizendo que lá a poesia, como a água, escorria dos beirais dos telhados.*

*Há de facto um génio poético popular português, expresso espontânea e anonimamente em várias formas líricas, mas sobretudo nas conhecidas “quadras populares”.*

*A quadra é uma forma poética muito simples, composta de quatro estrofes ou versos, em geral de sete sílabas e com uma só rima cruzada, isto é, em que o quarto verso rima com o segundo.*

*Para confessar os simples sentimentos, o amor, valores de vida e rituais do trabalho, o povo português sempre versejou. Era vulgar verem-se, nos patamares, entradas e mesmo interiores das*

*casas e nas vendas, azulejos decorados com quadrinhas de poetas anónimos.*

*Muitas delas foram recolhidas por grandes investigadores, e, todas, dariam muitos volumes. Muitos dos grandes poetas portugueses também fizeram “quadras ao gosto popular”. Algumas delas, no entendimento de grandes críticos literários, valiam uma literatura inteira.*

*Eis uma bela quadra tradicional:*

*“O menino Jesus nasceu*

*Da Virgem cheia de graça*

*Entrou e saiu por ela*

*Como o sol pela vidraça”*

